



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Aspectos Socioeconômicos, culturais e crenças dos jovens estudantes de uma Instituição de Ensino Superior do RS
Autor	LUCAS ANTUNES MACHADO
Orientador	MIRIAM PIRES CORRÊA DE LACERDA
Instituição	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

A literatura aponta que a juventude vem sendo, historicamente, descrita como fase intermediária de transição para a vida adulta, na qual o principal critério para defini-la é a idade. Nas últimas décadas observa-se, porém, que os estudos que abordam a temática, alertam para os riscos de uma análise puramente etária da condição juvenil, uma vez que a vivência da juventude ultrapassa, em muito, os limites puramente biopsicofisiológicos. A categoria envolve aspectos culturais, sociais, políticos, econômicos, entre outros. A fim de melhor compreender os modos peculiares de ser e estar no mundo destes jovens, este estudo investiga os valores culturais e crenças dos jovens estudantes de uma Instituição Universitária. Esta pesquisa de caráter descritivo e exploratório possui duas naturezas, quantitativa e qualitativa. O estudo quantitativo envolveu a utilização de um questionário online a uma amostra de 4998 jovens estudantes entre 16 - 29 anos, sendo 2816 do sexo feminino, 2175 do sexo masculino e 07 não respondentes, de todas as unidades acadêmicas da Instituição. A segunda etapa da pesquisa envolverá a realização de grupos focais, conforme ensinam Bauer & Gaskel (2003) e permitirá investigar as seguintes temáticas: Novas tecnologias, Culturas e cotidiano, Sexualidade e gênero, Ética, moral e violência, Espiritualidade, Trabalho, Projetos de vida e futuro. Na etapa quantitativa, os dados foram tabulados em planilhas EXCEL e submetidos à análise estatística descritiva simples por meio do programa SPSS. A partir da análise dos resultados do questionário autoaplicável é possível referir que o maior percentil de respondentes, 44,3% situa-se na faixa dos 21 aos 24 anos, moradores de Porto Alegre e grande Porto Alegre 70,5%, de etnia branca 90,4%, morando com os pais 64,1% e solteiros 87,9%. No que tange a rede de apoio, 63,6% declaram não contar com pessoas que os apoiem em momentos de dificuldades pessoais. 70,7% discordam totalmente que a família contribua para o amadurecimento pessoal, 70,3% discordam totalmente que o trabalho contribua para o amadurecimento pessoal. O índice de total discordância quanto à contribuição das amizades, da religião e da Universidade para o amadurecimento pessoal decaiu respectivamente para 43,87%, 21,1% e 48,8%. O percentil significativo da religião para amadurecimento é corroborado quando 66,7% declaram ter uma religião e 37,8% reconhecem que as crenças espirituais dão significado para as suas vidas. Com relação à escolaridade, em que pese 94,3% declarar não ser egresso da Educação de Jovens e Adultos, 5,2% declara ter sido aluno desta modalidade. Ainda com relação à escolarização 36,9% fez sua trajetória somente em escola pública, 11,7% em escola pública e particular, sendo 40,7% os egressos exclusivamente de escola particular. Os resultados da pesquisa apontam para a diversidade das juventudes que transitam por essa Instituição, sugerem uma mudança de perfil dos alunos que ingressam na Universidade. Espera-se que a identificação dos aspectos socioeconômicos, culturais e crenças dos jovens alunos possibilite um maior conhecimento de suas necessidades e concorra para a qualificação das estratégias metodológicas e pedagógicas na perspectiva dos Direitos Humanos.